



Comunicado

INFORMAÇÃO SOB EMBARGO ATÉ 27 DE JANEIRO DE 2021 ÀS 11H DE LISBOA

Hino da JMJ Lisboa 2023

“Há Pressa no Ar” convida os jovens a identificarem-se com Maria

*Todos vão ouvir a nossa voz,
Levantemos os braços, há pressa no ar.
Jesus vive e não nos deixa sós:
Não mais deixaremos de amar.*
(Refrão do hino «Há Pressa no Ar»)

O hino oficial da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, intitulado “Há Pressa no Ar”, foi apresentado esta quarta-feira, 27 de janeiro. A canção, inspirada no tema da JMJ Lisboa 2023 [«Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc1,39)], desenvolve-se em torno do ‘sim’ de Maria e da sua pressa para ir ao encontro da prima Isabel, como relata a passagem bíblica.

“Há Pressa no Ar” tem letra de João Paulo Vaz, sacerdote, e música de Pedro Ferreira, professor e músico, ambos da diocese de Coimbra, no centro de Portugal. Os arranjos são do músico Carlos Garcia.

O tema foi gravado, em duas versões: em português e na versão internacional em cinco idiomas (português, inglês, espanhol, francês e italiano).

Ao cantar este hino, os jovens de todo o mundo são convidados a identificarem-se com Maria, dispendo-se ao serviço, à missão e à transformação do mundo. A letra evoca também a festa da JMJ e a alegria centrada na relação com Deus.

O Concurso que elegeu a música

A canção oficial da JMJ Lisboa 2023 foi escolhida em concurso nacional, aberto à participação de portugueses maiores de idade. O Comité Organizador Local (COL) recebeu mais de uma centena de candidaturas, que foram analisadas por um júri composto por profissionais das áreas da música e das artes.

Como requisitos principais para a participação na competição foi pedido aos participantes que o hino oficial se inspirasse no lema da JMJ 2023, definido pelo



Papa Francisco; nos objetivos da JMJ, entre os quais sobressai o da evangelização; e na cultura portuguesa.

O processo de produção em estúdio, realizado em 2020, envolveu jovens de todo o país, alguns dos quais participantes na competição que, apesar de não terem sido selecionados, integraram o coro da gravação final.

Uma canção que nasceu para unir

A melodia nasceu primeiro do que a letra, contam os autores. Pedro Ferreira, de 41 anos, compôs, numa “pequena sala, sozinho ao piano”, uma melodia “pensada para congregar, unir uma comunidade”. Com outros amigos da *Banda da Paróquia*, grupo musical que integra, pediu ao padre João Paulo Vaz para escrever a letra. “Não alterando em nada a melodia, e com a guitarra na mão, fui escrevendo, como costume fazer”, recorda o sacerdote, de 51 anos.

“O tema da edição de Lisboa [‘Maria levantou-se e partiu apressadamente’ (Lc 1, 39)] levou-me a rever a minha relação com a Mãe e, portanto, o processo criativo da letra tornou-se um tempo de oração muito profundo para mim.”, partilha João Paulo Vaz.

Quando ao estilo, foi solicitada no concurso “uma música popular, alegre, juvenil, fácil de aprender e de fácil tradução e adaptação”. Os arranjos musicais de “Há Pressa no Ar” são da autoria do músico Carlos Garcia. “Ao ouvir o tema, o Carlos acaba por se apropriar da melodia e num trabalho notável – não lhe mexe na estrutura, na forma – enriquece-a de uma forma única”, sublinha o autor da melodia, Pedro Ferreira, que foi fundador da banda portuguesa *Anaquim*, entre outros projetos musicais

Materiais SOB EMBARGO ATÉ DIA 27 de JANEIRO DE 2021 ÀS 11H DE LISBOA:

Áudio <https://we.tl/t-s0ujlXGQiu>

Videoclipe <https://we.tl/t-aEk4bUqarZ>

Fotos e vídeo dos autores da melodia, letra e arranjo, e das gravações

<https://we.tl/t-l3owpfVcvq>

Para mais informações e entrevistas, contacte o gabinete de imprensa da JMJ Lisboa 2023 através do endereço eletrónico press@lisboa2023.org.

www.lisboa2023.org | [facebook](https://www.facebook.com/jmj2023lisboa) | [instagram](https://www.instagram.com/jmj2023lisboa) | [youtube](https://www.youtube.com/jmj2023lisboa) | [twitter](https://twitter.com/jmj2023lisboa)

Lisboa, 27 de janeiro de 2020